

Prisões de agressores de mulheres em SP crescem 31,2%

Cabine Lilás possibilita que, ao ligar para o 190, a vítima seja atendida por policial feminina

A atuação das polícias Civil e Militar de São Paulo resultou na prisão de 18,5 mil agressores por violência doméstica em 2025 no estado. A quantidade é 31,2% maior na comparação com o ano anterior, quando 14,1 mil autores foram detidos. O aumento é reflexo do endurecimento na fiscalização das decisões judiciais e da resposta mais rápida às denúncias, reforçando a estratégia do Governo de SP de interromper o ciclo da violência antes que ele evolua para casos mais graves.

“Em São Paulo, essa resposta ganhou novo impulso com a consolidação do SP Mulher, sistema criado em 2023 para integrar dados, padronizar atendimentos e fortalecer a atuação conjunta das polícias Militar, Civil e Técnico Científica, desde o primeiro contato pelo 190, com as Cabines Lilás no Centro de Operações da PM (Copom), até o registro nas Delegacias de Defesa da

Mulher (DDM), Salas DDM 24 horas e DDM online”, destaca o secretário da Segurança Pública do estado de São Paulo, Osvaldo Nico Gonçalves.

A ampliação dos canais de denúncias é considerada estratégica, já que os dados mostram que, em 2025, das 270 vítimas de feminicídio no estado, 72% não haviam feito boletim de ocorrência anterior e apenas 22% tinham solicitado medida protetiva.

Para enfrentar esse cenário, o governo também ampliou o monitoramento eletrônico de agressores. O Estado de São Paulo é pioneiro no uso da tecnologia para salvar vidas e no monitoramento eletrônico de agressores de mulheres. O sistema de tornozeleiras nesses casos foi instituído em setembro de 2023 e, desde então, já foi utilizado em 712 agressores, dos quais 189 permanecem ativos. Além disso, possibilitou a condução à delegacia de 211

autores, dos quais 120 permaneceram presos por descumprimentos de medidas protetivas.

O aplicativo SP Mulher Segura conta com 45,7 mil usuárias e já registrou 9,6 mil acionamentos do botão do pânico, com envio imediato de policiais por georreferenciamento, fortalecendo o acesso rápido à rede de proteção. O sistema cruza dados de localização de vítimas e agressores monitorados, permitindo respostas mais rápidas.

O estado também ampliou em 54% os espaços especializados de atendimento, com 142 Delegacias de Defesa da Mulher e 173 Salas DDM 24h. A estratégia combina tecnologia, integração institucional e ampliação dos canais de denúncia para garantir efetividade à legislação, proteger vítimas e reduzir o risco de feminicídios.

No âmbito da Polícia Militar, a Cabine Lilás possibilita que, ao ligar para o 190, a vítima

seja atendida por uma policial feminina capacitada para prestar acolhimento e orientações imediatas. Essas policiais mulheres atendem denunciante de violência – especialmente as que possuem medidas protetivas – e também monitoram agressores que utilizam tornozeleiras eletrônicas para não se aproximarem das ex-companheiras.

“A Cabine Lilás centraliza em um único lugar todas as iniciativas do estado de proteção à mulher. As mulheres que recebem orientação pela Cabine Lilás acabam registrando o boletim de ocorrência. Esse é o primeiro passo para acabar com o ciclo da violência”, explica o coordenador operacional da PM, coronel Carlos Henrique Lucena.

Já a Sala Lilás, do Instituto Médico-Legal (IML), oferece um espaço reservado e humanizado para a realização de exames de corpo de delito.

Em São Paulo, mulheres ví-

timas de violência também têm à disposição o programa estadual de Auxílio-Aluguel para Mulheres Vítimas de Violência Doméstica, que já atendeu 5.247 mulheres entre março de 2025 e fevereiro de 2026. Os dados são da Secretaria de Desenvolvimento Social do Estado de São Paulo (SEDS). O programa atende municípios de diferentes portes e regiões. Até este mês, 585 municípios aderiram ao benefício.

SP Por Todas é um movimento promovido pelo Governo do Estado de São Paulo para ampliar a visibilidade das políticas públicas para mulheres e fortalecer a rede de proteção, acolhimento e autonomia profissional e financeira. Entre as soluções estão o aplicativo SP Mulher Segura, que conecta a mulher diretamente à polícia em casos de risco, além da ampliação de serviços especializados em todo o estado.



A atuação das polícias Civil e Militar de São Paulo resultou na prisão de 18,5 mil

Vacina da dengue do Butantan mantém 80,5% de eficácia contra casos graves

Os resultados do ensaio clínico de fase 3 da vacina tetravalente Butantan-DV, produzida pelo Instituto Butantan, órgão ligado à Secretaria de Estado da Saúde (SES) de São Paulo, revelaram uma eficácia de 80,5% contra casos de dengue grave e dengue com sinais de alarme ao longo de cinco anos. O estudo, publicado na revista científica Nature Medicine, acompanhou cerca de 17 mil pessoas no Brasil e confirmou que a proteção se mantém sólida em longo prazo.

Além da alta proteção contra quadros severos, o estudo demonstrou que a Butantan-DV protegeu contra hospitalizações por dengue, já que não houve nenhum registro de internação no grupo vacinado, contra oito casos no grupo placebo.

No que diz respeito à eficácia geral para prevenir a dengue sintomática (causada por qualquer sorotipo), o imunizante atingiu a marca de 65% durante os cinco anos de monitoramento.

“Os dados publicados recentemente na Nature confirmam a eficácia da Butantan-DV contra casos de dengue sintomática e, principalmente, contra casos de dengue grave e com sinais de alarme. Esta vacina se consolida como uma ferramenta de grande importância no combate à dengue no Brasil, com potencial para contribuir para diminuição da circulação do vírus, para além da proteção individual”, afirma a diretora médica de Ensaios Clínicos do Butantan, Fernanda Boulos.

O ensaio clínico foi conduzido em 16 centros de pesquisa dis-



Vacina protegeu contra hospitalizações, diz estudo

tribuídos pelas cinco regiões do Brasil. Entre fevereiro de 2016 e julho de 2019, foram recrutados 16.235 participantes com idades entre dois e 59 anos. Do total, 10.259 receberam a dose única

da vacina e 5.976 receberam placebo.

“Os dados de seguimento de longo prazo confirmam que a eficácia gerada pela vacinação em dose única foi duradoura e que

o perfil de segurança da vacina é positivo em todos os grupos avaliados. Esta avaliação solidifica a robustez nos dados de segurança, confirmando que a Butantan-DV pode ser utilizada em pessoas sem exposição prévia à dengue”, resalta Fernanda Boulos.

A vacina Butantan-DV foi aprovada pela Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) em 26/11/2025, para ser utilizada pela população brasileira de 12 a 59 anos. Desde então, o Instituto Butantan já enviou 1,3 milhão de doses para o Programa Nacional de Imunizações (PNI), que as distribui ao Sistema Único de Saúde (SUS). Em fevereiro, foi anunciada a antecipação do envio de mais 1,3 milhão de doses ainda no primeiro semestre deste ano.

Agência SP